

# **Povoação Energia S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2022 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>1 a 2</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>7</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>8</b>

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Povoação Energia S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Povoação Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Povoação Energia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Diretoria da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionada, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

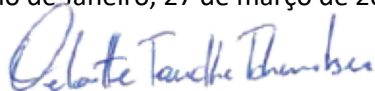
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

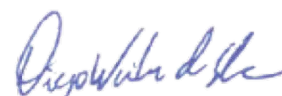
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2023



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Diego Wailer da Silva  
Contador  
CRC nº 1 RS 074562/O-3

**Povoação Energia S.A.**  
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	5	195.682	3.085	Fornecedores	12	195.388	63
Clientes	6	124.321	-	Tributos a Recolher	13	17.679	23
Tributos a Recuperar	7	27.235	38	Dividendos a Pagar		-	14
Estoques	8	2.159	-	Obrigações Setoriais		1.941	-
Despesas Antecipadas		2.821	-	Contingências	22	11.621	-
Instrumentos financeiros Derivativo	9	398.338		Partes Relacionadas	15	60.000	-
Outros Créditos		407	6	Outros Passivos		2.759	29
		<b>750.963</b>	<b>3.129</b>			<b>289.388</b>	<b>129</b>
				Não circulante			
				Imposto de Renda e Contribuição Social			
				Diferidos	14	338.806	58.560
				Outros Passivos		173	-
						<b>338.979</b>	<b>58.560</b>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Instrumento Financeiro Derivativo	9	517.753	172.234	Capital Social	16	293.800	199.200
Imobilizado	10	297.324	196.244	Reserva de Lucro		2.410	3
Intangível	11	17.402	-	Outros Resultados Abrangentes		633.122	113.674
		<b>832.479</b>	<b>368.478</b>	Dividendos Adicionais Propostos		25.743	41
						<b>955.075</b>	<b>312.918</b>
		<b>1.583.442</b>	<b>371.607</b>			<b>1.583.442</b>	<b>371.607</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Povoação Energia S.A.**  
**Demonstrações do Resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita Líquida	17	452.524	-
Custos dos Serviços Prestados	18	(248.667)	-
<b>Resultado bruto</b>		<b>203.857</b>	<b>-</b>
Despesas Gerais e Administrativas	19	(122.442)	(53)
<b>Resultado operacional</b>		<b>81.415</b>	<b>(53)</b>
Receita Financeira		6.096	93
Despesa Financeira		(7.639)	-
<b>Resultado Financeiro</b>	20	<b>(1.543)</b>	<b>93</b>
<b>Lucro antes do IR e CS</b>		<b>79.872</b>	<b>40</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	14.b	(19.052)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	14.b	(12.670)	18
<b>Lucro Líquido do exercício</b>		<b>48.150</b>	<b>58</b>
Lucro por Ação (Básico e diluído) – em R\$		0,164	0,000

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Povoação Energia S.A.**  
**Demonstrações do Resultado Abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício		48.150	58
<b>Outros resultados abrangentes</b>			
Itens que posteriormente serão reclassificados ao resultado			
Varição de valor justo de Hedges		1.129.400	172.234
Reclassificação de Hedges para o resultado	9.e	<u>(342.358)</u>	<u>-</u>
		787.042	172.234
(-) Impostos diferidos sobre a variação do hedge no período	9.e	<u>(267.594)</u>	<u>(58.560)</u>
<b>Total dos outros resultados abrangentes</b>	16.e	<b><u>519.448</u></b>	<b><u>113.674</u></b>
<b>Resultado abrangente total</b>		<b><u><u>567.598</u></u></b>	<b><u><u>113.732</u></u></b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Povoação Energia S.A.**  
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados	Ajuste de Resultado Abrangente	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>		-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital		281.800	-	-	-	-	281.800
Capital a Integralizar		(82.600)	-	-	-	-	(82.600)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	58	-	58
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	113.674	113.674
Destinação de Lucro		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva Legal		-	3	-	(3)	-	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios		-	-	-	(14)	-	(14)
Dividendos Adicionais Propostos		-	-	41	(41)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	16	<b>199.200</b>	<b>3</b>	<b>41</b>	-	<b>113.674</b>	<b>312.918</b>
Pagamento de Dividendos Intercalares		-	-	-	(8.564)	-	(8.564)
Pagamento de Dividendos Adicionais		-	-	(41)	-	-	(41)
Integralização de Capital		154.600	-	-	-	-	154.600
Redução de Capital		(60.000)	-	-	-	-	(60.000)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	48.150	-	48.150
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	519.448	519.448
Destinação de Lucro		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva Legal		-	2.407	-	(2.407)	-	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios		-	-	-	(11.436)	-	(11.436)
Dividendos Adicionais Propostos		-	-	25.743	(25.743)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	16	<b>293.800</b>	<b>2.410</b>	<b>25.743</b>	-	<b>633.122</b>	<b>955.075</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.



**Povoação Energia S.A.**  
**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		48.150	58
<b>Ajustes</b>			
Depreciação do imobilizado	10	3.804	-
Amortização do intangível	11	9	-
IR e CS Diferido	14.a	12.652	18
Juros pagos de arrendamento mercantil		65	-
Contingências	22	11.621	-
<b>(+/-) Variações nos Ativos e Passivos</b>			
Clientes		(124.321)	-
Estoque		(2.159)	-
Tributos a recuperar		(27.197)	(56)
Outros créditos		(3.221)	(6)
Fornecedores		195.326	63
Tributos e contribuições sociais a recolher		17.990	23
IRPJ e CSLL pagos		(335)	-
Outros passivos		4.843	29
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>		<b>137.227</b>	<b>129</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Aquisições de ativo imobilizado	10	(104.949)	(196.244)
Aquisições de ativo intangível	11	(17.411)	-
<b>Caixa Líquido Aplicado das Atividades de Investimentos</b>		<b>(122.360)</b>	<b>(196.244)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Integralização de Capital	16	154.600	199.200
Dividendos mínimos obrigatórios	16.f	(11.450)	-
Dividendos intercalares	16.f	(8.564)	-
Dividendos adicionais propostos	16.f	(41)	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		74.535	-
Juros Capitalizados de derivativos		(31.350)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos</b>		<b>177.730</b>	<b>199.200</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>192.597</b>	<b>3.085</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>3.085</b>	-
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>		<b>195.682</b>	<b>3.085</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Informações gerais**

A Povoação Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro. Seu controlador é o BTG Pactual Holding Participações S/A.

A Companhia foi constituída em 18 de agosto de 2021 e através da Resolução autorizativa nº 10.875 de 05/11/2021 quando obteve a autorização de implantar e explorar a Central Geradora Termelétrica - UTE Povoação 1, sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica, localizada no município de Linhares, no estado do Espírito Santo.

Em 10/2021 a Povoação Energia S.A., sagrou vencedora do Leilão para Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) nº 1/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), firmando o Contrato de Energia de Reserva (CER) nº 446/2021 com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), para o fornecimento de energia e sendo o período de contrato de 1º de maio de 2022 até 31 de dezembro de 2025.

A termelétrica é composta de 8 unidades geradoras, totalizando 75 MW de capacidade instalada, e 72 MW médios de garantia física de energia, utilizando gás natural como combustível.

O gás utilizado na operação é fornecido pela Petrobrás e recebido por meio do contrato assinado com a distribuidora de gás natural estadual, Companhia de Gás do Espírito Santo (ES Gás), o consumo estimado de 400.000m<sup>3</sup>/dia e a liquidação financeira ocorre em 7 dias úteis após o mês de competência.

A energia gerada pela UTE é distribuída por meio de linhas de transmissão com 57 Km de extensão, em 138 kV, para a interligação da UTE Povoação 1 à SE (subestação) da EDP Espírito Santo Distribuidora de Energia S/A, em consonância com as normas e regulamentos aplicáveis.

O Grupo Wärtsilä foi o responsável pelo fornecimento e montagem dos equipamentos. A operação e manutenção da Usina é realizada pela Linhares Geração S/A, conforme contratos de Manutenção e Operação (O&M) e de Compartilhamento das Instalações (CCI).

O Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) iniciou as atividades operacionais em 23 de julho de 2022.

A Companhia goza de incentivos fiscais, no Estado do Espírito Santo, dentre eles o diferimento do ICMS nas aquisições de máquinas e equipamentos, destinados à integração no ativo imobilizado e para as compras do gás, quando adquiridos internamente no Estado, reduzindo a carga tributária efetiva, conforme cláusula 3ª do Termo de Acordo INVEST-ES 046/2021. Considerando o Imposto de renda, a Companhia usufrui do benefício de redução de 75% da alíquota e adicionais não restituíveis, conforme Laudo Constitutivo nº 0360/2022 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) em consonância com a Lei das S.A e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), e evidenciam as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 27 de março de 2023.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### **2.1 Base de preparação**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem o maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 2.3.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **a. Perda (*impairment*) estimada de ativos não financeiros**

Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para um período equivalente à vida útil do ativo em análise e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento de receitas e despesas utilizada para fins de extrapolação.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia analisou e não identificou nenhum indicativo de *impairment*.

### **3 Principais políticas contábeis**

#### **3.1 Caixa e equivalente de caixa**

Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

#### **3.2 Instrumentos Financeiros**

##### **Ativos Financeiros**

##### **(i) Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação de ativos financeiros é de acordo com o CPC 48, sendo baseado no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o ativo tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

##### **(iii) Mensurados ao custo amortizado**

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

##### **(iv) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou nenhuma perda (impairment) a ser reconhecido no resultado do exercício.

## **Passivos Financeiros**

### **(v) Classificação e mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para assegurar suas exposições ao CDI, visto que nossas operações são mantidas e atualizadas pelo IPCA e em Hedge para assegurar o valor do gás natural (insumo da operação) atualizados pelo índice JKM (Japan, Korea e Marker).

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, as variações do valor justo são registradas no resultado e registradas por meio dos resultados abrangentes.

A Companhia utiliza ativos e passivos financeiros derivativos, como swaps de moeda e contratos a termo de commodities, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de preço de commodities, respectivamente. Esses ativos e passivos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor de custo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

A Companhia utiliza Swaps de moedas como hedge de sua exposição ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes, bem como contratos futuros de JKM (Japan-Korean Marker) para sua exposição à volatilidade nos preços de compra de Gás Natural.

Diante do compromisso firme da compra de Gás Natural, a Companhia entende e considera o risco agregado de fluxo de caixa na cobertura do passivo em JKM e o SWAP de USD para R\$ como sendo sua exposição final em moeda local R\$, sendo que, para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são designados exclusivamente considerando os elementos a termo como, sendo os efeitos reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Desta forma, a Companhia considerou uma estratégia de designação combinada de “hedge accounting” considerando ambos os instrumentos derivativos (contratados a cobertura dos riscos agregados), fazendo, portanto, a designação do Cash Flow Hedge em cima do Fair Value Hedge (designações em camadas).

A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Companhia avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de hedge (incluindo as questões qualitativas). Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge;  
O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica; e o índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a Entidade efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.  
O montante registrado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado nos períodos durante os quais os hedges forem liquidados.

### **3.3 Clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela disponibilidade e geração de energia produzida pela usina. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD (*impairment*). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para perda esperada, se necessária.

### **3.4 Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

### **3.5 Imobilizado**

Compreendem o custo de construção da usina termelétrica o terreno, máquinas e equipamentos, custos financeiros e custos gerais com a construção da planta.

O imobilizado da usina termelétrica é depreciado considerando a vida útil econômica dos bens limitado ao prazo de autorização de 35 anos, considerando que não haverá reversão dos bens ao final do prazo de autorização para o poder concedente, 10 anos para móveis e utensílios e 5 anos para os demais bens.

O contrato de arrendamento, tratado como mercantil operacional, a depreciação aplicada é de 5 anos, tempo definido no contrato de locação.

### **3.6 Intangível**

Compreende os gastos incorridos com software para os equipamentos de informática cuja amortização é de 20% ao ano e do Despacho ANEEL nº 1873/2022 referente a faturamento a ser recebido no final do contrato do Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) o qual será amortizado pelo tempo de autorização.

### **3.7 Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente para qual não identificamos indícios de *impairment*.

### **3.8 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

### **3.9 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

### **3.10 Demais ativos e passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos (encargos) auferidos (incorridos) até a data do balanço. Estão classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após doze meses.

### **3.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais e base negativa para contribuição social e sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

### **3.12 Arrendamento**

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente do contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

### **3.13 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

### **3.14 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no seu Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

### **3.15 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor presente na prestação de serviço de geração de energia e de receita

realizada até a data do balanço, contabilizadas pelo regime de competência.

A receita é reconhecida no resultado com base nos valores estabelecidos no contrato de PCS (Procedimento Competitivo Simplificado) o qual é reajustada pelo IPCA em novembro de cada ano.

### **3.16 Novas Normas e interpretações não efetivas**

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

#### **a. Alteração em pronunciamentos contábeis em vigor**

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 3 / CPC 15	A qualificação do reconhecimento dos ativos e passivos na data da aquisição devem atender as definições de ativos e passivos disposto no CPC 00 - Estrutura Conceitual do Relatório Financeiro	01/01/2022
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

#### **b. Alteração em pronunciamentos com vigência a partir de 2023**

Norma	Descrição da Alteração	Vigência
IFRS 17 / CPC 50: Contratos de Seguros	Alterações decorrentes da emissão do CPC 50 – Contratos de Seguros	01/01/2023
Alterações à IAS 1/ CPC 26 (R1) e IFRS Declaração da Prática 2	Divulgação de Políticas Contábeis	
Alterações à IAS 8/CPC 23	Definição de Estimativas Contábeis	

Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento, não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.



## **4 Gestão de risco financeiro**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

#### **(i) Risco de crédito**

Em 2022 a Companhia firmou o Contrato de Energia de Reserva (CER) nº 446/2021 diretamente com o Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) envolvendo a totalidade de sua energia gerada. Para esse contrato a garantia é atrelada o pagamento ao Ministério de Minas e Energia (MME), tomador final da energia gerada. No regime regulado tendo cláusula que prevê multas, juros e correção monetária, bem como implicações negativas no setor, para o cliente que descumprirem suas obrigações com a Companhia.

#### **(ii) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

#### **(iii) Risco de taxas de juros**

A Companhia não está exposta ao risco em que uma variação de taxa de juros gere um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

#### **(iv) Valorização dos instrumentos de ativos e passivos financeiros**

A Companhia opera com diversos instrumentos de ativo e passivos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, debêntures e empréstimos.

Os valores registrados no ativo têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e/ou avaliação:

#### **Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

#### **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo através do resultado e pelos outros resultados abrangentes.

### **4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo condizente com outras sociedades do setor. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total da dívida, de qualquer natureza, isso é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices do endividamento em 31 de dezembro de 2022 e 2021 pode ser assim sumarizados:

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Montante Total de Dívida (Passivo Circulante Acrescido de passivo não circulante)	628.367	58.689
Total do Patrimônio Líquido	955.075	312.918
Índice de Alavancagem Financeira	0,66	0,19

### 4.3 Ativos e Passivos financeiros por categoria

	<b>31/12/2022</b>	
	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		
<b>Mensurados pelo valor amortizado</b>		
Caixa e equivalente de caixa	195.682	195.682
Clientes	124.321	124.321
	320.003	320.003

	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>		
Fornecedores	195.388	195.388
Partes relacionadas	60.000	60.000
	255.388	255.388

	<b>31/12/2021</b>	
	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		
<b>Mensurados pelo valor amortizado</b>		
Caixa e equivalente de caixa	3.085	3.085
	3.085	3.085

### 4.4 Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários são classificados como nível 2. Para determinação do valor de mercado, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

#### *Hierarquia do valor justo*

Os diferentes níveis mencionados acima foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve ativos e passivos financeiros alocados ao Nível 3 nem ocorreram transferências de níveis no período observado.

#### 4.5 **Análise de sensibilidade**

O quadro de análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros apresenta os riscos que podem gerar efeitos no resultado da Companhia, com cenário mais provável (cenário Atual) segundo avaliação efetuada pela Administração.

São demonstrados dois outros cenários, a fim de apresentar 25% (para mais ou para menos) de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II).

A análise de sensibilidade apresentada considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos, com saldos de 31 de dezembro de 2022.

<b>2022</b>					
<b>Premissas</b>	<b>Efeitos das contas sobre o resultado</b>	<b>Saldo</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário Atual</b>	<b>Cenário II</b>
CDI	Aplicações financeiras	195.621	20.585	24.218	30.272

<b>2021</b>					
<b>Premissas</b>	<b>Efeitos das contas sobre o resultado</b>	<b>Saldo</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário Atual</b>	<b>Cenário II</b>
CDI	Aplicações financeiras	3.025	114	134	167

#### 5 **Caixa e equivalente de caixa**

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Caixa	9	-
Banco	52	60
Aplicação Financeira - Compromissada - CDB/LCA (a)	195.621	3.025
	<u>195.682</u>	<u>3.085</u>

(a) As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, possuem liquidez imediata, não possuem vencimentos e não possuem risco de variação significativa do valor, em caso de resgate antecipado.

## 6 Clientes

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Fornecimento Energia de Reserva – PCS (a)	124.321	-
	124.321	-
	124.321	-

- (a) Valores a receber em curto prazo do Contrato e Energia de Reserva (CER), cuja operação iniciou em 23 de julho de 2022.

## 7 Tributos a recuperar

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Imposto de Renda retido na fonte sobre Aplicações Financeiras	-	20
Crédito de PIS e COFINS sobre imobilizado (i)	10.822	-
Crédito de PIS e COFINS sobre compra de Matéria-Prima (ii)	16.398	-
Outros	15	18
	27.235	38
	27.235	38

- (i) Crédito de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado  
A Companhia manteve o controle dos créditos a recuperar de PIS e COFINS sobre bens adquiridos e serviços tomados no decorrer dos anos. A compensação dos créditos de PIS e COFINS sobre compra de ativo imobilizado tem o prazo de 12 meses, conforme determina a IN 10.633 de 12/2003.
- (ii) Crédito de PIS e COFINS sobre matéria-prima  
A Companhia controla os créditos a recuperar de PIS e COFINS que foram calculados sobre os custos utilizados diretamente na operação e manutenção da usina termelétrica, conforme determina a IN 10.633 de 12/2003.

## 8 Estoques

Correspondem a itens para a manutenção e conservação das máquinas e equipamentos da Companhia no valor de R\$ 2.159.

## 9 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de câmbio e de variação do JKM relacionados ao compromisso firme decorrente do contrato de fornecimento de Gás Natural, os quais estão gerenciados com instrumentos derivativos.

A estratégia de gerenciamento de risco da Companhia aplicável aos saldos consolidados é descrita na nota técnica nº 3.2.vi.

### 9.1 Derivativos designados como instrumentos de hedge

#### a. Risco de preço de hedge e de JKM

A Companhia possui contrato firme de compra de Gás Natural cujo preço é denominado em JKM. A instabilidade no preço do JKM levou à decisão de firmar contratos a termo de JKM, que se iniciaram em novembro de 2021 e deverão reduzir a volatilidade atribuível às flutuações de preço

do JKM. A cobertura da volatilidade dos preços das compras previstas de JKM está de acordo com a estratégia de gerenciamento de risco aprovada pelo Conselho de Administração.

É importante ressaltar que a Companhia adota um intervalo de cobertura que visa sempre absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição overhedge e especulativa.

Dada a existência da relação econômica entre os itens protegidos por hedge e os instrumentos de hedge, uma vez que os termos dos contratos a termo de commodities correspondem aos termos do contrato de compra de Gás Natural (termos críticos). A Companhia estabeleceu um índice de cobertura de hedge de 1:1 para as relações de hedge, já que o risco subjacente dos contratos a termo de JKM são idênticos aos componentes de risco protegidos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía em aberto 36 contratos de forward de JKM, com valor nocional total de R\$ 1.145.746 (US\$ 206.981mil), com vencimentos entre janeiro de 2023 a novembro de 2025, cujo efeito líquido na data é de um ganho de R\$ 1.193.606.

**b. Risco de USD e Hedge das operações de Swap**

As operações de SWAP de USD para R\$, remuneradas a uma taxa de juros fixa mais variação do IPC-A, farão uma relação de hedge entre o agregado da exposição para JKM denominado em USD e os Swaps para R\$ mais juros.

Da mesma forma, como ocorrido na designação dos NDFs de JKM, existe uma relação econômica entre os itens protegidos por hedge e os instrumentos de hedge. Uma vez que os termos dos contratos a termo de commodities (NDFs) correspondem aos termos do contrato de compra de Gás Natural. Para testar a efetividade do hedge, a Companhia usa o método qualitativo, observando os termos críticos da operação.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía em aberto 36 contratos de forward de SWAP com valor nocional total de R\$ 1.145.746 (US\$ 206.981mil), com vencimentos entre janeiro de 2023 a novembro de 2025, cujo efeito líquido na data é de uma perda de R\$ 234.330.

**c. Reequilíbrio das operações de Hedge**

Considerando as designações do hedge accounting já feitas em 2021, para o risco agregado de fluxo de caixa, na cobertura do passivo em JKM e o USD para R\$. Em setembro de 2022, dada as condições do mercado de gás (JKM), a Administração decidiu vender na ponta inversa à anteriormente contratada, no montante de 20% do volume inicial. Essa redução só foi possível devido a:

- **Consumo de Gás:** Após início da operação foi verificado que o consumo efetivo de gás é na ordem de 223 m<sup>3</sup>/MWh e o consumo projetado na contratação do Hedge original foi de 228 m<sup>3</sup>/MWh, ou seja, em torno de 2% menor;

- **ICMS:** Conservadoramente o ICMS projetado foi de 7%, porém em sua grande maioria o gás vindo do Estado do Espírito Santo-ES possibilita uma alíquota efetiva de 5%, gerando uma redução em torno de 2% no custo; e

- **Inflex C:** Na leitura inicial dos contratos foi entendido que os lotes vendidos precisariam ser entregues no Centro de Gravidade (CG), porém foi informado pelo Operador Nacional do Setor Elétrico (ONS) que a inflexibilidade contratual se dava na geração bruta, necessitando assim a redução da geração, consequentemente do consumo de gás.

A operação de venda na ponta inversa é constituída de 27 contratos de venda de gás realizada com o banco BTG.

**d. Operações em aberto (não liquidadas)**

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado - MTM (*mark-to-market*). A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados de acordo com os saldos apurados entre débitos e créditos (ativos e passivos). O impacto do hedge no balanço está demonstrado conforme a tabela abaixo:

Valor justo			
	Classificação do hedge (a)	Hedge ativo	
		31/12/2022	31/12/2021
JKM	FV	1.193.606	181.394
Moeda estrangeira	CF	(234.329)	(9.160)
		959.277	172.234
Adiantamento de Hedge (NDF)		(43.186)	-
		916.091	172.234
Circulante		398.338	-
Não circulante		517.753	172.234

(a) CF: *Cash Flow Hedge* - Hedge de fluxo de caixa | FV: *Fair Value Hedge* - Hedge de valor justo

(b) NDF de JKM do mês 01/2023 recebidas antecipadamente no mês 12/2022.

Os ajustes referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Saldos reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial		
Hedge	31/12/2022	31/12/2021
JKM	1.193.606	181.394
Moeda estrangeira	(234.330)	(9.160)
<b>Saldo bruto</b>	<b>959.277</b>	<b>172.234</b>
(-) Imposto diferido	(326.154)	(58.560)
<b>Saldo final líquido</b>	<b>633.122</b>	<b>113.674</b>

**e. Movimentação dos derivativos**

<b>Saldos em 31/12/2021</b>	Nota	
Variação de valor justo de Hedge		172.234
(-) Impostos de renda e contribuição social diferido		<u>(58.560)</u>
<b>Saldo líquido dos impostos diferidos</b>		<b>113.674</b>
<b>Variação do valor justo dos derivativos</b>		
Variação de valor justo de Hedge		1.129.400
Derivativos reclassificados para o resultado do exercício		<u>(342.358)</u>
		<b>787.042</b>
(-) Impostos de renda e contribuição social diferido		<u>(267.594)</u>
<b>Movimentos líquidos dos derivativos</b>		<b>519.448</b>
<b>Saldos em 31/12/2022</b>		
Variação de valor justo de Hedge		959.276
(-) Impostos de renda e contribuição social diferido	14.a	<u>(326.154)</u>
<b>Saldo final líquido dos derivativos</b>		<b>633.122</b>

**f. Análise de sensibilidade dos derivativos**

A Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

O cenário provável foi calculado baseado no valor de mercado que utiliza a curva futura publicada pela *Bloomberg* no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto.

O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

As cotações adotadas para o cenário provável foram as mesmas as divulgadas em 31 de janeiro de 2022. Para o cálculo das operações de JKM e SWAP, foi considerada nos cenários possíveis e remotos a redução no preço de commodities de 25% e 50%, respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes das operações de derivativos:

	<b>Risco</b>	<b>No cenário Provável</b>	<b>No cenário Possível</b>	<b>No cenário Remoto</b>
<b>Posição ativa</b>			25%	50%
<i>JKM</i>	Aumento do preço das commodities	1.193.606	1.492.007	1.790.408
<i>Hedge de moeda</i>	Aumento da moeda	(234.329)	(292.911)	(351.494)

Ressalta-se que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção à exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da Companhia, uma vez que ela apresenta alto grau de efetividade em suas operações com derivativos.

**g. Exposição**

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no EBITDA, nas liquidações das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme acréscimo assim como redução do custo das commodities em 20%:

	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
EBITDA 80% JKM (Price)	51.504	51.868	49.708
EBITDA 100% JKM (Price)	49.966	50.124	49.426
EBITDA 120% JKM (Price)	48.429	48.381	49.145

Em 31 de dezembro de 2022, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedge.

**10 Imobilizado**

O imobilizado de máquinas e equipamentos e edificações são depreciados considerando a vida-útil econômica dos bens limitado ao prazo de autorização de 35 anos, considerando que não haverá reversão dos bens ao final do prazo de autorização para o poder concedente. Os móveis e utensílios e veículos são depreciados a 10% e 20%, respectivamente.



*Povoação Energia S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2022*

**Custo**

<i>Em milhares de Reais</i>	Terrenos	Edificações	Maquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Direito de Uso	Em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição	-	-	-	-	-	-	196.244	196.244
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-	<b>196.244</b>	<b>196.244</b>
Adição	-	-	10	-	-	326	104.548	104.884
Transferência	500	34.360	262.526	10	377	-	(297.773)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<b>500</b>	<b>34.360</b>	<b>262.536</b>	<b>10</b>	<b>377</b>	<b>326</b>	<b>3.019</b>	<b>301.128</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>								
<i>Em milhares de Reais</i>	Terrenos	Edificações	Maquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Direito de Uso	Em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição	-	(54)	(3.631)	(1)	(53)	(65)	-	(3.804)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	<b>(54)</b>	<b>(3.631)</b>	<b>(1)</b>	<b>(53)</b>	<b>(65)</b>	-	<b>(3.804)</b>
Valor contábil líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-	196.244	196.244
Saldo em 31 de dezembro de 2022	500	34.306	258.905	9	324	261	3.019	297.324

## 11 Intangível

No intangível está registrado a receita futura gerada pela prorrogação do contrato de Procedimento Competitivo Simplificado (PCS), Despacho ANEEL 1.873/2022 e software para as máquinas e equipamentos de informática.

<i>Custo</i>			
<i>Em milhares de Reais</i>	<u>Software</u>	<u>Outros (a)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-
Adição	105	17.306	17.411
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>105</u>	<u>17.306</u>	<u>17.411</u>
<i>Amortização Acumulada</i>			
<i>Em milhares de Reais</i>	<u>Software</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-
Adição	(9)	-	(9)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>(9)</u>
<i>Valor contábil líquido</i>			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>96</u>	<u>17.306</u>	<u>17.402</u>

(a) Registrado em outros a prorrogação do contrato pelo Despacho ANEEL 1873/2022, referente a 10 dias de faturamento a ser recebido no final do contrato firmado no Procedimento Competitivo Simplificado (PCS).

## 12 Fornecedores

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Gás Canalizado (a)	179.141	-
Compras para o ativo imobilizado	12.051	-
Outros	3.701	63
Energia elétrica	390	-
Manutenção	105	-
	<u>195.388</u>	<u>63</u>

(a) O gás canalizado é fornecido pela empresa Petrobras para consumo das unidades geradoras.

## 13 Tributos a recolher

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	12.668	-
Contribuição Social	4.775	-
Outros	236	23
	<u>17.679</u>	<u>23</u>

## 14 Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2022	31/12/2021
<b>a. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Passivos</b>		
Depreciação do ativo imobilizado	12.652	-
Ajuste decorrente do Hedge	326.154	58.560
Imposto de renda e Contribuição social diferido	<u>338.806</u>	<u>58.560</u>

### **b. Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido**

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	79.872	40
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição às alíquotas da legislação	27.157	13
Bônus e gratificações	589	-
Outros	<u>3.976</u>	<u>5</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	31.722	18
Imposto de renda e contribuição social no resultado	31.722	18
Alíquota Efetiva	40%	44%

## 15 Parte relacionada

Através da AGE de 24 de outubro de 2022, foi deliberado a redução de capital, no valor de R\$ 60.000. O qual foi registrado para a liquidação em moeda corrente ao controlador BTG Pactual Holding Participações S/A, a ser liquidado em 04 de janeiro de 2023.

## 16 Patrimônio líquido

O controlador acionário da Companhia é o BTG Pactual Holding Participações S.A, o qual detém 100% da participação acionária do capital social da Povoação Energia S/A.

Através da AGE de 03 de dezembro de 2021 e 10 de maio de 2022 foi deliberado o aumento do capital social e, integralizado em moeda corrente nas seguintes datas:

<u>Data</u>	<u>Ato societário</u>	<u>Aporte de capital</u>
31/01/2022	AGE de 03 de dezembro de 2021	40.000
14/03/2022	AGE de 03 de dezembro de 2021	21.000
20/05/2022	AGE de 03 de dezembro de 2021	21.600
15/06/2022	AGE de 30 de maio de 2022	60.000
18/07/2022	AGE de 30 de maio de 2022	12.000
		<u>154.600</u>

Pela AGE de 24 de outubro de 2022, houve a deliberado a redução de capital, no valor de R\$60.000, a ser liquidado em moeda corrente ao controlador BTG Pactual Holding Participações S/A.

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social é de R\$293.800, correspondente a 293.799.900 de ações ordinárias nominativas, totalmente integralizadas.

### a. Destinação do resultado

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% serão distribuídos como dividendos obrigatórios.
- Após qualquer retenção prevista no orçamento anual, o saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

Qualquer valor distribuído aos acionistas que seja superior aos 25% dos dividendos obrigatórios deverão ser autorizados.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>48.150</b>	<b>58</b>
Constituição de Reserva Legal (5%)	(2.407)	3
<b>Base de Cálculo dos Dividendos</b>	<b>45.743</b>	<b>55</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	(11.436)	14
Dividendos Intercalares	(8.564)	-
<b>Dividendos Adicionais Propostos</b>	<b>25.743</b>	<b>41</b>

**b. Reserva Legal**

Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**c. Dividendos Mínimos Obrigatórios**

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou o total dos dividendos de R\$ 20.000, valor superior ao mínimo obrigatório de R\$ 11.436 (R\$ 14 em 31 de dezembro de 2021), pois houve a deliberação, no exercício, de dividendos intercalares.

**d. Dividendos Adicionais Propostos**

A Companhia destinou em 31 de dezembro de 2022 o valor de R\$ 25.743 (R\$ 41 em 31 de dezembro de 2021) para dividendos adicionais propostos.

**e. Outros Resultados Abrangentes**

Refere-se ao valor presente dos hedge de fluxo de caixa para a proteção do contrato de compra futura do gás da operação. Em 31 de dezembro de 2022 o valor destinado a reserva foi de R\$ 519.448 (R\$ 113.674 em 31 de dezembro de 2021).

**f. Dividendos Pagos**

	<b>2022</b>			
	Dividendos Intercalares	Dividendos Mínimos Obrigatórios	Dividendos Adicionais	Total
Saldo Inicial	-	14	41	55
Adição	8.564	11.436	25.743	45.743
Liquidados	(8.564)	(11.450)	(41)	(20.055)
Saldo Final	-	-	25.743	25.743

	<b>2021</b>			
	Dividendos Intercalares	Dividendos Mínimos Obrigatórios	Dividendos Adicionais	Total
Saldo Inicial	-	-	-	-
Adição	-	14	41	55
Liquidados	-	-	-	-
Saldo Final	-	14	41	55

A Companhia efetuou as liquidações dos valores acima, com base nos atos a seguir:

	<b>2022</b>		
	<b>Descrição</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Valor</b>
2ª RCA de 30 de março de 2022	Dividendos Mínimos 2021	12/12/2022	14
11ª RCA de 01 de dezembro de 2022	Dividendos Adicionais 2021	12/12/2022	41
11ª RCA de 01 de dezembro de 2022	Dividendos Intercalares 2022	02/12/2022	20.000
			<b>20.055</b>

## 17 Receita líquida

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Disponibilização Energia de Reserva – PCS	501.777	-
Impostos sobre serviços	(44.900)	-
Encargos do consumidor	(4.353)	-
	(49.253)	-
	<u>452.524</u>	<u>-</u>

## 18 Custo sobre os serviços prestados

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Compra de Gás (a)	(572.629)	-
Resultado com derivativos – Hedge (b)	342.358	-
Serviços de Terceiros	(11.548)	-
Depreciação	(3.683)	-
Pessoal	(1.235)	-
Tributos	(781)	-
Materiais	(653)	-
Seguros	(461)	-
Aluguéis	(35)	-
	<u>(248.567)</u>	<u>-</u>

(a) Gás canalizado, principal insumo para a produção de energia elétrica na UTE Povoação.

(b) Refere-se ao resultado com operações de hedge para amenizar os efeitos das variações das cotações de JKM (valor do gás no mercado mundial).

## 19 Despesas gerais e administrativas

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Serviços de terceiros	(2.297)	(16)
Multas Contratuais e regulatórias (a)	(117.208)	-
Administradores	(1.868)	(25)
Pessoal	(828)	(12)
Depreciação	(169)	-
Material	(55)	-
Tributos	(17)	-
	<u>(122.442)</u>	<u>(53)</u>

(a) Multa contratual pela CCEE, no valor de R\$ 105.587 e multa editalícia pela ANEEL no valor de R\$ 11.621, em razão do descumprimento do cronograma de implantação do projeto para atendimento ao Procedimento Competitivo Simplificado (PCS)

## 20 Resultado financeiro

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros e multas	(4.363)	-
Comissão de Fiança	(3.171)	-
Outras	(105)	-
	(7.639)	-
<b>Receitas Financeiras</b>		
Rendimento de Aplicação	6.095	93
Outras Receitas	1	-
	6.096	93
Resultado Financeiro	(1.543)	93

## 21 Honorários dos administradores

O total pago no exercício de 2022, referente à remuneração aos diretores e conselheiros da Companhia somaram R\$ 311 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2021).

## 22 Contingências

A Administração, de acordo com o CPC 25, adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

**I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável**

**II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível**

**III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto**

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui as seguintes ações de contingências:

### Provável

Ação administrativa em juízo à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), despacho da Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração (SFG) nº 2.187/2022 (TIPE nº 8/2022), referente a multa editalícia pelo atraso na implantação da UTE Povoação – Procedimento Competitivo Simplificado (PCS). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia considerando a natureza da causa com a probabilidade de perda provável, registrando a provisão no valor de R\$ 11.621.

### **Possível**

- Ação trabalhista em razão de responsabilidade solidária ao grupo econômico, movida por pedido de indenização por danos morais, e alegação de doença ocupacional. O valor da causa em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 30.

- Ação administrativa movida pela Prefeitura de Linhares - ES, referente a retenção de ISS sobre a prestação de serviço, cujo fato gerador ocorreu em novembro 2021. A Companhia entende que as retenções e recolhimentos foram devidamente realizados. O valor da causa em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 592.

## **23 Seguros**

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros era composta de:

<b>Risco</b>	<b>Vigência</b>	<b>Importância Segurada</b>
Seguro Operacional	27/07/2022 a 30/06/2023	USD 33.576
Seguro Responsabilidade Civil Geral	27/07/2022 a 27/07/2023	R\$ 6.000
Riscos Ambientais	06/09/2022 a 06/09/2023	R\$ 20.000

\*\*\*\*\*

Marcelo Pedreira de Oliveira  
Diretor Presidente

Édina Maria Andrade  
Contador  
CRC/RJ nº 082615/O-6